

Senadores salvam *esforço concentrado*

O Senado acabou salvando o esforço concentrado desta semana no Congresso Nacional, votando algumas matérias importantes que estavam na sua pauta, como a lei de custeio e benefícios da previdência e a extinção do selo-pedágio, além do Código de Defesa do Consumidor. Nas sessões da Câmara e do Congresso não houve quorum para deliberação. Ontem foi o dia da revoadada dos candidatos, apressados em retomar o contato com os eleitores. Eles só voltam a Brasília no dia 21, para uma votação que poderá ter impacto nos rumos da campanha, a do veto presidencial ao projeto de política salarial que concede reajustes pelo ITC para quem ganha até cinco salários mínimos.

A derrota do Governo, que queria impedir a aprovação do projeto de custeio da previdência (34 a favor, quatro abstenções e um voto contra) não chegou a abalar o bom humor do seu líder, senador José Ignácio, ainda sob o impacto das pesquisas que o dão como favorito na disputa do governo do Espírito Santo.

Seu companheiro de liderança na Câmara, Renan Calheiros, embora esteja à frente nos levantamentos de opinião para o governo de Alagoas, não quis dormir no ponto, e correu de volta para seus eleitores ainda pela manhã, sem sequer preocupar-se em comparecer à sessão da Câmara à tarde.

O projeto de lei que dispõe sobre a extinção do selo-pedágio foi aprovado ontem pelo Senado através de acordo entre as lideranças partidárias. Proposto pelo Executivo, o projeto já havia sido aprovado pela Câmara no final de junho. De acordo com o projeto, fica extinta a cobrança de pedágio pela utilização de rodovias federais, através do selo, e o Governo se compromete a propor um novo projeto de lei dispondo sobre mecanismos de financiamento para a construção e manutenção dessas estradas.

O esforço concentrado na Câmara dos Deputados, no entanto, foi em vão. Nenhum projeto foi votado devido à falta de quorum. Ontem somente 111 deputados compareceram à sessão.